

# **A sinodalidade em 20 frases do Papa Francisco**

O Papa Francisco convidou toda a Igreja para um Sínodo cujo título é "Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão". Começou nos dias 9 e 10 de outubro de 2021 em Roma e no dia 17 de outubro em cada igreja particular.

17/10/2021

Uma etapa fundamental será a realização da XVI Assembleia do

Sínodo dos Bispos, em outubro de 2023. Neste contexto, recolhemos algumas frases do Papa sobre a sinodalidade.

1. O tema da sinodalidade não é o capítulo de um tratado sobre eclesiologia, e muito menos uma moda, um slogan ou um novo termo a ser usado ou instrumentalizado nos nossos encontros. Não! A sinodalidade expressa a natureza da Igreja, a sua forma, o seu estilo, a sua missão. (Roma, 18.IX.2021)

2. A palavra “sínodo” contém tudo o que nos serve para compreender: *“caminhar juntos”* (...) Caminhar juntos - leigos, pastores, bispo de Roma - é um conceito fácil de exprimir em palavras, mas não é assim fácil pô-lo em prática". (50º aniversário do Sínodo dos Bispos, 17.X.2015)

3. Este percurso narra a história em que caminham juntos a Palavra de

Deus e as pessoas que àquela Palavra dedicam atenção e fé. A Palavra de Deus caminha connosco. (Roma, 18.IX.2021)

4. A Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, com a consciência de que escutar é mais do que ouvir. É uma escuta recíproca em que cada um tem algo a aprender (*50 anos do Sínodo dos Bispos*, 17.X.2015)

5. Povo fiel, colégio episcopal, bispo de Roma: uns à escuta dos outros; e todos ouvindo o Espírito Santo, o "Espírito da verdade" (*Jo 14,17*) (*50 anos do Sínodo dos Bispos*, 17.X.2015)

6. Trata-se de ouvir o Espírito Santo, como lemos no livro do *Apocalipse*: «Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas» (2,7) (Roma, 18.IX.2021 )

7. Ter ouvidos, ouvir, é o primeiro compromisso. Trata-se de ouvir a voz de Deus, colher a sua presença,

intercetar a sua passagem e sopro de vida. (Roma, 18.IX.2021)

8. A Igreja vai em frente, caminha junta, é sinodal. Mas há sempre o Espírito como o grande protagonista da Igreja. (Roma, 18.IX.2021)

9. Não vos esqueçais desta fórmula: «pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor outro peso»: *pareceu bem ao Espírito Santo e a nós* . É assim que deveis procurar expressar-vos, neste caminho, nesta via sinodal. Se o Espírito não estiver presente, será um parlamento diocesano, mas não um Sínodo. (Roma, 18.IX.2021)

10. Não estamos a fazer um parlamento diocesano, não estamos a fazer um estudo sobre isto ou aquilo, não: estamos a realizar um caminho de escuta recíproca e de escuta do Espírito Santo, de debate e também de debate com o Espírito Santo, que é um modo de orar. (Roma, 18.IX.2021)

11. E isto é verdade: o Espírito Santo precisa de nós. Escutai-o escutando-vos. Não deixeis ninguém de fora ou para trás. (Roma, 18.IX.2021)

12. As soluções devem ser procuradas dando a palavra a Deus e às suas vozes no meio de nós; orando e abrindo os olhos a tudo o que nos rodeia; praticando uma vida fiel ao Evangelho (Roma, 18.IX.2021)

13. Confiai no Espírito. Não tenhais medo de entrar em diálogo e deixai-vos perturbar pelo diálogo (Roma, 18.IX.2021)

14. Os pastores caminham com o povo: nós pastores caminhamos com o povo, às vezes à frente, outras no meio, e outras atrás. O bom pastor deve mover-se deste modo: na frente para guiar, no meio para encorajar e não esquecer o cheiro do rebanho, atrás porque também o povo tem “faro”. Tem olfato para encontrar novas vias para o caminho, ou para

encontrar novamente a vereda perdida (Roma, 18.IX.2021)

15. O *sensus fidei* qualifica *todos* na dignidade da função profética de Jesus Cristo (cf. *Lumen gentium* , 34-35), para que possamos discernir quais são os caminhos do Evangelho no presente.

16. Não pode haver *sensus fidei* sem participação na vida da Igreja, que não é apenas ativismo católico, deve haver sobretudo aquele “sentir” que se nutre dos «sentimentos de Cristo» ( *Fl* 2,5) (Roma, 18.IX .2021)

17. A sinodalidade oferece-nos o quadro interpretativo mais adequado para compreender o próprio ministério hierárquico (50 *anos do Sínodo dos Bispos*, 17.X.2015)

18. O bispo e o sacerdote destacado do povo é um funcionário, não é um pastor (Roma, 18.IX.2021)

19. Há muitas resistências em superar a imagem de uma Igreja rigidamente dividida entre líderes e subordinados, entre os que ensinam e os que têm de aprender, esquecendo que Deus gosta de inverter posições: «Derrubou os poderosos dos seus tronos, elevou os humildes» (*Lc 1, 52*), disse Maria. (Roma, 18.IX.2021)

20. E isto é importante: que no diálogo possam sobressair as nossas misérias, sem justificação. Não tenhais medo! (Roma, 18.IX.2021)